

RJC | FEDERAÇÃO DE JOVENS BATISTAS DO SÉTIMO DIA
REVISTA JOVEM CRISTÃO

Edição: 02 | Ano: 2021

NÃO BASTA DIZER QUE É CRISTÃO

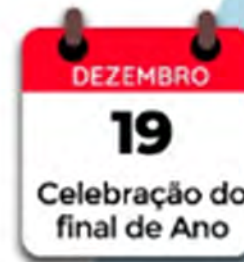
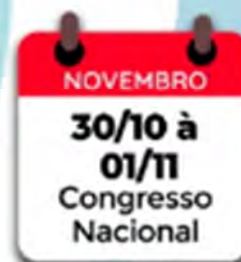
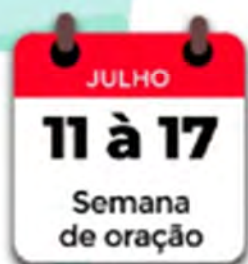
É PRECISO AMAR

2º
VOL





MARQUE EM SUA AGENDA CADA UM ESTES SÁBADOS
PARA REALIZAR NOSSAS ATIVIDADES



Mais detalhes mensalmente
em nosso site jb7.com.br
e em nossas redes sociais
[@federacaojb7](https://www.instagram.com/federacaojb7)



SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
PALAVRA DO PRESIDENTE	3
ESPAÇO FINANCEIRO	5
AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DE JESUS	
A ENCARNAÇÃO DE CRISTO.....	6
ENSINAMENTOS: SERMÃO DA MONTANHA.....	11
MILAGRES E CURAS.....	16
LIDERANÇA DE JESUS EM RELAÇÃO AOS SEUS DISCÍPULOS.....	21
CRUCIFICAÇÃO E RESSURREIÇÃO.....	25
O AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DOS APÓSTOLOS E NA IGREJA PRIMITIVA	
PREGAÇÃO: A SALVAÇÃO POR JESUS CRISTO.....	30
COMUNHÃO ENTRE OS MEMBROS E ACOMPANHAMENTO DAS LIDERANÇAS NAS IGREJAS.....	35
ABERTURA AOS ESTRANGEIROS, SAMARITANOS E OUTROS POVOS;.....	40
VIAGENS.....	44
RESPOSTA DO HOMEM EM RELAÇÃO AO AMOR ÁGAPE	
ARREPENDIMENTO.....	49
NECESSIDADE DE TRANSFORMAÇÃO.....	54
APLICAÇÃO DOS DONS NO CORPO DE CRISTO.....	59
OBEDIÊNCIA E GRATIDÃO.....	64
AMOR ÁGAPE COM O PRÓXIMO	
MEUS PAIS.....	69
MEUS IRMÃOS.....	74
MEU CÔNJUGE.....	77
MEUS FILHOS.....	83
MEUS AMIGOS.....	88
AMOR ÁGAPE PELO PRÓXIMO	
AMOR ÁGAPE COM OS COLEGAS DE TRABALHO/ESCOLA.....	93
AMOR ÁGAPE NA IGREJA.....	97
AMOR ÁGAPE COM OS VIZINHOS.....	100
AMOR ÁGAPE COM OS INIMIGOS.....	103
AMOR ÁGAPE: AÇÕES SOCIAIS DA IGREJA	
MISSÃO DA IGREJA COMO INSTITUIÇÃO.....	106
NECESSIDADES DA COMUNIDADE ONDE A IGREJA ESTÁ INSERIDA.....	114
CALAMIDADES.....	120
ASSOCIAÇÕES DE PESSOAS CARENTES COMO ORFANATOS, ONGS, ASILOS, HOSPITAIS E REFUGIADOS.....	125

EXPEDIENTE

Realização: Federação de Jovens Batistas do
Sétimo Dia - JB7
Gestão 2019-2022

Organização: Amaury Moitinho
Elisandra de Souza Britto

Revisão Teológica e Ortográfica: Pr. Alex Gonçalves
Cristhiano Fritzen
Dc. Delmar Ezequiel Storck
Pr. Edvard Soles
Pr. João Teles dos Santos
Pr. Marcos Oliveira

Capa e Diagramação: Pr. Emanuel Lourenço da Silva
onazareno33@gmail.com

Autores: Pr. Marcos Oliveira
Gilsara Alberton
Daisy Moitinho
Cristhiano Fritzen
Thalita Ferreira
Pr. Valtenir Muller Pernambuco

Impressão gráfica: Gráfica Exklusiva
<http://www.exklusiva.com.br/>



PALAVRA DO PRESIDENTE

Graça e Paz querido leitor, é com uma enorme alegria que venho apresentar esse livro de estudos.

Esse é o sexto livro da série: "Não basta dizer-se Cristão", O primeiro e o segundo livro abordaram o tema: "Não basta dizer-se Cristão, é preciso conhecê-Lo". Muitas pessoas que conhecemos dizem que são cristãos, mas se todos que se dizem cristãos fossem realmente cristãos, com certeza viveríamos num mundo bem melhor, não é mesmo? Portanto, o primeiro passo para sermos cristãos de verdade, é conhecer o nosso Mestre a fundo para que então possamos seguir seus passos.

Já o terceiro e quarto livro, dão sequência nessa série com o seguinte tema: "Não basta dizer-se Cristão, é preciso Transformação" Isso faz muito sentido pois, todos os personagens que se encontraram com Jesus na Bíblia, todos tiveram suas vidas transformadas. É nítido o que a Palavra do Senhor relata sobre o caráter: antes e depois de quando essa pessoa se encontrou com Cristo. Tanto é verdade que não tem como ter um encontro com o Mestre e não ser impactado por Ele, não tem como conhecê-Lo verdadeiramente e continuar com as velhas práticas mundanas. Posso garantir que, quem diz que conhece a Cristo, mas não demonstra transformação de vida, verdadeiramente essa pessoa não o conheceu de fato.

Este ano, entramos na terceira temporada dessa série intitulada "Não basta dizer-se Cristão, é preciso Amar". Existem vários tipos de amor e iremos discorrer sobre cada um deles nessa lição. Mas o principal deles é o Amor de Deus. Quando Cristo veio a esse mundo, ele amou as pessoas, mas não era um amor qualquer: um amor superficial ou interesseiro, era um amor diferente de tudo o que aquelas pessoas tinham visto. Era o Amor que vem do próprio Deus, Ele sempre amou a humanidade, desde o princípio podemos ver seu amor, seu cuidado e seu carinho em toda a história da Bíblia. No quinto livro, vimos o amor

de Deus em diversas situações do Antigo Testamento. Neste sexto livro, veremos a demonstração do amor de Deus no Novo Testamento e como podemos aplicar esse amor no nosso dia-a-dia. Pois o mandamento que Ele nos deixou é que amemos primeiro a Ele e depois ao próximo como a nós mesmos, mas esse amor precisa vir dEle, pois só Ele sabe amar de verdade.

O convite que faço a você, caro leitor, é que possamos abrir nossa mente e coração para aprendermos com o próprio Deus o que é Amor e como podemos amar as pessoas.

Continuo enfatizando uma dica importantíssima que dou desde o primeiro livro dessa série: quando for estudar esse livro, ore para que o Senhor Deus possa ministrar em sua vida. Depois, abra seu coração para que a Palavra Dele transborde dentro de você. E, finalmente, aceite o desafio de praticar o que você irá estudar nesse livro. Pois assim, eu tenho certeza que sua vida irá refletir cada vez mais o caráter de Cristo.

Lembre-se que você foi criado por Deus, Ele te criou, te ama, te sustenta, te abençoa, te protege, te dá saúde, te dá inteligência e te dá tudo que você precisa para viver bem. Além de tudo isso, Ele ainda deu seu próprio Filho para te salvar do reino das trevas para o Reino da sua Luz. Portanto, o mínimo que podemos fazer, como uma forma de gratidão, por tudo que Ele é e faz por nós, é buscarmos conhecê-Lo profundamente e sermos transformados por Ele, para que assim, possamos amar as pessoas da forma que Ele nos amou.

Venha comigo nessa caminhada de conhecimento e relacionamento com Cristo!

Que o Senhor Deus te abençoe, te guarde e te dê a Paz!

Por Cristo e por Seu Reino...

Amaury Moitinho

Pastor Presidente da Federação
Jovem Batista do Sétimo Dia Brasileira

ESPAÇO FINANCEIRO

Prezados Jovens,

Como é do conhecimento de todos os Jovens Batistas do Sétimo Dia, uma de nossas propostas é o desenvolvimento de transparência em todas as nossas atividades. Por isso, temos o prazer de esclarecer, nesse espaço da Lição de Jovens, que estamos constantemente realizando planejamentos para desenvolvermos mais atividades e oferecermos mais suporte aos departamentos dos Jovens das igrejas locais. Porém, para que isto seja possível, contamos com a ajuda de todos através de: suas orações, contribuições de donativos e pagamento referente à nossa lição.

Portanto, solicitamos aos diretores e tesoureiros departamentais que realizem o repasse referente a aquisição das lições mediante depósito ou transferência bancária para a conta da Federação JB7:

Razão social: Federação de Jovens Batistas do Sétimo Dia.

CNPJ: 40.390.603/0001-61

Banco do Brasil

AG: 3020-1 **CC:** 51.821-2

Chave PIX: 40.390.603/0001-61

Finalmente, pedimos encarecidamente que seja enviado imagem do recibo do depósito/transferência para o e-mail diretoria@jb7.com.br. Desta forma, será possível considerar como quitado em nossa planilha de acompanhamento financeiro.

Contando com a ajuda de todos na certeza da Graça de Cristo, já desejamos antecipadamente o nosso muito obrigado!

Equipe Federação JB7

FACA SEU PIX AQUI



03/07/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DE JESUS

1. A ENCARNAÇÃO DE CRISTO

Pr. Marcos de Oliveira¹



“No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, pleno de graça e de verdade; e vimos a sua glória como a glória do unigênito do Pai” (Jo 1:1 e 14).

INTRODUÇÃO

Ao falarmos sobre a encarnação de Jesus não poderíamos citar um texto bíblico mais completo do que os primeiros versos do Evangelho de João. Na presente lição adentraremos no assunto que fala do amor ágape de Deus personificado na pessoa do Seu Filho Amado. Meditaremos, hoje, na maneira prática que Jesus viveu esse amor, externando com atitudes, o sentimento profundo de afeto que Deus sempre teve pela humanidade. Tudo o que o Senhor tentou dizer ao mundo pela Sua Palavra até então, só foi, plenamente, compreendido quando Jesus se manifestou aos homens e praticou a vontade do Pai ao ensinar e executar Sua vontade, devidamente, registrada na Sua santa lei. Vejamos, então.

DEUS FALOU E NINGUÉM ENTENDEU

Em todo o antigo testamento Deus falou com os homens através da palavra escrita e dos Seus servos, os profetas. Mas,

¹ Marcos de Oliveira . Nascido em 09 de abril de 1977 . Batista do Sétimo Dia de berço, filho do pr.Ourizo Pereira de Oliveira. Pastor da Primeira Igreja Batista do Sétimo Dia em Santa Rosa-RS. Graduado na primeira turma do TIME, ano de 2010 a 2014.Membro do Comitê de Revisão Teológica da CBSDB.

a maneira que Ele usou para nos fazer compreender a Sua vontade foram os dez mandamentos. Porém, o povo de Israel (receptáculo da palavra para testemunhar ao mundo) sempre viveu em rebeldia e não percebeu que a palavra de Deus lhes serviria de lâmpada para os pés e luz para os seus caminhos (Salmos 119:105).

Os castigos que o Senhor precisou aplicar ao Seu povo eram-lhes necessários para fazê-los voltar a Ele. As pessoas em Israel se prostituíam com os ídolos pagãos, não guardavam o sábado, ignoravam o devido respeito aos pais, testemunhavam falsamente, cobiçavam à ponto de matarem uns aos outros, etc. O povo não compreendia que a Palavra de Deus, obedecida, lhes traria prosperidade, paz e alegria. Como que uma nação como esta poderia influenciar o restante da humanidade para que conhecessem o Deus que criou todas as coisas?

Assim, quando Deus lhes enviava algum profeta para repreendê-los, advertir-lhes e os conscientizar de que precisavam se arrepender de todos os seus maus caminhos, este era preso, mal tratado e morto como se fosse um inimigo do estado (Mateus 23:37).

Somente com a intervenção direta de Deus é que a humanidade receberia o conhecimento de que Ele nos ama incondicionalmente e quer trazer-nos de volta ao Seu lado. O Senhor esperou o momento certo para agir e, assim, resolver, de uma vez por todas, o problema da humanidade por Ele criada. *“Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos”* (Gl. 4:4-5). Desta maneira, Jesus veio ser a carta viva de Deus à ensinar aos homens o amor incondicional por todos nós. Ele viveu para obedecer aos mandamentos do Pai à maneira perfeita que só Jesus mesmo o poderia fazer. Louvado seja Cristo!

SÓ SE VIVE AQUILO QUE SE COMPREENDE

Em Sua vida terrena, Jesus foi totalmente submisso às ordens do Pai. Ele tinha uma missão: dar a Sua vida por nós, pe-

cadores. Mas, antes de morrer em nosso lugar, Jesus precisava viver, aqui, o que Deus exigia para se ter o direito de entrar na vida eterna.

O que deve nos chamar a atenção, sempre, é o fato de Jesus ter vivido a eternidade ao lado de Deus Pai. No céu, Cristo era glorificado, louvado e exaltado juntamente com Deus. Anjos Lhe eram submissos e não existia um único átomo em todo o universo, conhecido ou não, que Ele não tenha participado da criação. Isso é demais! Louvado seja o Senhor!

Então, que necessidade teria Jesus de largar tudo no céu e descer à essa Terra encarnando-Se e assumindo a natureza humana tão frágil e corruptível? Nosso Mestre só Se submeteu a tudo isso porque queria nos salvar. Rebaixou-Se às míseras condições humanas para nos livrar do justo castigo exigido como punição pela nossa desobediência à Lei que Ele próprio havia formulado em plena concordância com o Pai. E não se tratava de uma lei qualquer. Era um registro sério de um conjunto de normas que expunham a vontade soberana de um Deus Santo, Justo e Bom. Por essa razão, o apóstolo Paulo registrou, em sua carta aos romanos que a lei era o reflexo do caráter de quem a escreveu: *“De modo que a lei é santa e o mandamento, santo, justo e bom”* (Rm. 7:12).

Nosso Senhor Jesus Cristo foi o único ser que viveu na terra a compreender a plena vontade de Deus, impetrada em forma de lei. Ele fez valer, em Sua vida terrena, todos os preceitos da palavra de Deus, sendo que, ninguém nesta terra O convenceu de agir contrariamente à Sua Palavra (João 8:46).

Por conta de tudo isso, ao se referir a Cristo, o apóstolo João, impelido pelo Espírito Santo, O chamou: o Verbo de Deus. Ou seja, a Palavra de Deus em ação.

Jesus viveu a Sua vida no mundo da maneira que Deus exige para se obter salvação – viveu assim por nós – e, também, para nos ensinar a fazer a vontade de Deus. O fato de ter vivido uma vida perfeita, sem nunca ter cometido nenhum pecado não deve ser motivo de desânimo para nós: “Quem sou eu pra querer ser santo como Jesus foi?” Muito pelo contrário, querido jovem. O exemplo da vida do Senhor Jesus deve ser, para nós, como que uma meta a alcançarmos diariamente. É como as estrelas do céu: nós não podemos chegar até elas, mas, podemos tê-las como referência para nos conduzir em

uma noite escura. Tente ser como Jesus; se não conseguir, continue tentando.

ATÉ QUE EM FIM, ELES ENTENDERAM!

A primeira vinda de Jesus a este mundo marcou, para sempre, a história da humanidade. Ele é denominado Emanuel que significa: Deus conosco. (Isaías 7:14 e Mateus 1:23) O fato de Deus ter habitado entre nós faz todo o sentido no que diz respeito a compreensão da Sua vontade para a humanidade.

Não, infelizmente, o povo de Israel não compreendeu o que Deus esperava dele. Mas pela Sua soberania e onisciência, o Senhor separou para Si um povo em especial. Deus ainda ama os descendentes de Abraão, mesmo que estes não foram conforme o Senhor havia determinado em Êxodo 19:5-6. Por isso, Ele chama de todas as nações, gente que testemunhe de Seu amor e bondade. Mas agora, o mundo conhece o Deus que o criou. Segui-Lo é uma questão de escolha, pois, todos entenderam que só existe felicidade plena para os que se voltam para o seu Criador. Sendo assim, a Palavra de Deus declara que, não apenas o povo hebreu e, sim, todos os que receberem o Verbo de Deus em seus corações passarão a pertencer ao mesmo propósito divino. *“Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”* (1Pe. 2:9).

APLICAÇÃO

Jesus, o Verbo de Deus nos chama para proclamarmos as verdades das sagradas escrituras ao mundo a nossa volta. Anunciar o Reino de Deus era a obrigação do povo de Israel no antigo testamento. Eles fracassaram por não compreender o seu papel no mundo. Cristo veio para fazê-los entender que era isso que Deus esperava deles. Muitos rejeitaram e outros, aceitaram a palavra do Messias. Agora, é a nossa vez. Jesus conta comigo e com você para anunciar que Deus ama as pessoas do mundo inteiro e deseja salvar a todas.

Vamos fazer a nossa parte. Você não precisa sair pelo mun-

do, gastando o que não tem para pregar o Evangelho ao mundo inteiro. Não! Tudo o que temos a fazer é seguir o exemplo de Neemias quando decidiu reformar os muros de Jerusalém. Ele sabia que não teria condição nenhuma de reformar a todas as muralhas sozinho e, por isso, delegou determinada metragem para que cada um fizesse a reforma dos muros em frente de sua própria casa. Assim, com cada judeu fazendo a sua parte, todo o muro em volta da cidade de Jerusalém ficou pronto em pouco mais de 50 dias (Neemias 3).

Jovem, você tem toda a vida pela frente e Deus vai acompanhar você por onde for. Por isso, ofereça-Lhe a sua vida como oferta viva e de grande valor, pregando o Evangelho com aquilo que Ele deu a você e comece pelos seus amigos e pessoas com quem você tem contato. Não apenas conheça, mas viva a Palavra de Deus na sua vida e Ele lhe alcançará bênçãos que você nunca imaginou! Confie e ande com o Senhor. Deus te abençoe!

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

1 - Como eu posso também ser um mensageiro de Deus neste mundo se eu sou um pecador e tenho que lutar tanto contra as tentações que me atacam todo o dia?

2 - Como fazer para ser aprovado por Jesus em minhas batalhas diárias?

Acesse nossas redes sociais através do QR code.



10/07/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DE JESUS

2. ENSINAMENTOS: SERMÃO DA MONTANHA

Pr. Marcos de Oliveira

“Quando viu as multidões, Jesus subiu ao monte; havendo se sentado, seus discípulos se aproximaram e ele começou a ensinar-lhes dizendo” (Mt. 5:1).

INTRODUÇÃO

Hoje, estudaremos sobre como Jesus ensinava as pessoas apresentando-lhes o amor ágape, que em termos mais simples, é o amor incondicional e completo, demonstrado e estimulado pelo Mestre em Seu famoso sermão do monte. Todo o sermão ocupa os capítulos 5,6 e 7 do Evangelho de Mateus começando nas bem-aventuranças (cap.5:3-12) e encerrando com a narrativa do evangelista, observando que as multidões estavam maravilhadas com os Seus ensinamentos (cap.7:28-29). Você pode observar que o ensino de Jesus, em autoridade, superava o dos escribas. Isso, porque Ele vivia o que ensinava, diferente dos líderes religiosos da época.

Para um estudo mais dinâmico, não vamos nos ater a cada capítulo por completo, e, sim, algumas das partes de cada um, em que o Mestre ensina-nos diretamente sobre o amor que Deus veio trazer ao mundo e que deve ser praticado por todos nós, cristãos.

Convido você, agora, para, juntos, viajarmos pelos caminhos perfeitos dos ensinamentos de Jesus.

AS BEM-AVENTURANÇAS. (MATEUS 5:3-12)

O termo, bem-aventurança, vem do grego makarios que

quer dizer: feliz, abençoado². Jesus considera felizes todos aqueles que encontram, em sua caminhada terrena, os verdadeiros valores celestiais contidos no amor verdadeiro para com o próximo, seja este, amigo ou inimigo. O ágape, aqui é tão grandioso que qualquer pessoa com mentalidade, puramente carnal, não conseguiria se encontrar em nenhuma das situações propostas por Jesus. É preciso buscar no Espírito Santo, o estímulo necessário para reproduzir, na vida cristã, os ensinamentos vitais para uma vida perfeita com Cristo Jesus, nosso Senhor.

Quando se fala em bênção e felicidade advindas de uma vida com Deus, nós devemos considerar que o alvo a ser alcançado transcende toda e qualquer expectativa em termos de mentalidade humana. É buscar algo que está fora do alcance das pessoas comuns. Você e eu, querido jovem, não somos pessoas comuns; pertencemos a uma dimensão muito elevada que necessita ser compreendida com os sentidos do espírito. E a melhor maneira de entendermos aonde Cristo quer nos levar, é seguindo os Seus ensinamentos.

Jesus ensina que a felicidade não depende daquilo que possuímos, nem do que fazemos, profissionalmente e, sim, do que somos em essência. Tal felicidade não vem de fora para dentro e, sim, é concebida na alma de todos os verdadeiros filhos de Deus. Todas as bem-aventuranças de Cristo são paradoxos; todas são contrárias à opinião comum. O conceito dos homens é que são felizes os ricos, os que são famosos no mundo, os que desfrutam de alegrias e prazeres desta vida, os que comem e se vestem bem, etc. Mas Cristo veio corrigir este triste engano ao mostrar que só são verdadeiramente felizes, aqueles que buscam valores eternos com Deus.

SOBRE O HOMICÍDIO. (Mateus 5: 21-24)

Outro grande engano da humanidade é não considerar a onisciência de Deus quanto à intenção maligna. Jesus nos ensina que o crime de homicídio já começa no coração do homem. A ira, a raiva e todos os sentimentos negativos contra o próximo, para Deus, são indícios de que nós só não mata-

2 O.S. Boyer – Pequena Enciclopédia Bíblica. Editora Vida. Página 29

mos aqueles que são considerados nossos adversários porque existem leis que nos puniriam se o fizéssemos. Não é assim? Mas, para o nosso Deus, que conhece todas as coisas, a intenção já basta, pois o Senhor afirma em Jeremias 17:10: *"Eu, o Senhor, examino a mente e provo o coração para retribuir a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações."*

Devemos nos lembrar, também, que precisamos demonstrar o amor cristão ao próximo, na maneira de falar. Não é próprio de um cristão tratar as pessoas asperamente e dizer coisas que às ferem. Precisamos medir nossas palavras e saber que todos têm sentimentos. Assim como eu não gosto de ser ofendido, não devo ofender ao meu próximo, pois, palavras servem tanto para edificar quanto, para destruir. Em Provérbios 18:21 lemos que: *"A morte e a vida estão em poder da língua e, aquele que a ama comerá do seu fruto."* E por sua vez, o apóstolo Paulo nos aconselha em Efésios 4:29: *"Não saia da vossa boca nenhuma palavra que cause destruição, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que transmita graça aos que a ouvem"*.

E, se, por algum motivo, você se desentendeu com alguém, lembre-se de se acertar com ele antes de querer adentrar na presença do Senhor com a sua oferta, o seu louvor e a sua adoração. Mesmo que você não tenha culpa; vá até ele(a) e faça a sua parte. O resultado se dará naturalmente e você cumpriu o seu papel como um verdadeiro cristão.

SOBRE O ADULTÉRIO. (Mateus 5: 27-28)

No mundo em que vivemos é difícil manter-se em plena harmonia com a Lei de Deus. São muitas as tentações que os jovens cristãos têm que enfrentar em sua sexualidade. Mas vale lembrar que tudo é possível ao que crê. A fidelidade sexual demonstra o amor incondicional que temos com o próximo, respeitando o seu cônjuge. Quem ama é fiel.

Muitas vezes, porém, o crente pode cair nas armadilhas do coração enganoso e, por qualquer descuido, cair em pecado, conseqüentemente, provar o amargo cálice do castigo. Para que isso não aconteça, devemos orar como Davi orou:

"Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito inabalável." (Sl. 51:10).

SOBRE O AMOR AO INIMIGO. (Mateus 5:20, 43-48)

No que se refere ao inimigo, Jesus nos ordena que eles também sejam amados por nós. Creio que este deve ter sido um dos mais duros trechos do sermão da montanha. Ouvimos os pregadores da "graça" dizerem que Jesus veio aliviar a Lei. Mas, de acordo com o texto presente (Mateus 5:20), parece que não. Isso é fato real para quem nunca compreendeu a Lei de Deus, pois ela ensina-nos a conviver em paz com todos, inclusive, com nossos inimigos.

Mas, ao se tratar de amor, não estamos falando em sentimento e, sim, em escolha. Somos nós que escolhemos amar a Deus e ao próximo, pois, se fosse uma questão de sentimento, o Senhor colocaria isso no coração de todos e o problema estava resolvido. Só que Deus nos dotou de capacidade de raciocínio e isso é uma das qualidades que nos torna à Sua imagem e semelhança. Ele quer que nos tornemos iguais a Ele colocando em ação as nossas crenças e tudo o que Dele temos aprendido. Portanto, a escolha é sua; é nossa, e que o Senhor nos auxilie nesta empreitada de amar a quem não nos ama, pois Ele prometeu estar conosco sempre.

SOBRE DAR ESMOLAS. (Mateus 6:2-4)

Meu amigo, Jesus quer que você seja generoso para com os necessitados, mas nos adverte que se ajudarmos aos outros com o intuito de sermos vistos e elogiados pelos homens, não teremos mais nada a receber do céu. Portanto, sejamos bondosos e sempre prontos para ajudar aos que realmente precisam e façamos isso da forma mais discreta possível. A recompensa virá do Senhor.

AS DUAS PORTAS E OS DOIS CAMINHOS. (Mateus 7:12-14)

No verso doze do capítulo sete de Mateus, Jesus faz uma recomendação simples e que resume todo o Seu ensino até então: fazer aos outros aquilo que vocês querem que eles façam à vocês. Não há como não entender; agora, é só praticar.

Por fim, falamos dos dois únicos caminhos que temos diante de nós. O largo aponta para a vontade humana que consiste em egoísmo, vingança e egocentrismo. Se cada um quiser reivindicar somente o que pensa ser seu, o mundo virará num completo caos. Ninguém mais vai se entender, todo mundo vai trair todo mundo e as coisas vão ficar do jeito que o diabo gosta.

Somos, porém, chamados para fazer a diferença e melhorar o nosso mundo enquanto aqui vivermos. Sejam a luz que este mundo precisa e o sal que preserva a vida da corrupção, seguindo o nosso Mestre Jesus e aprendendo com Ele em todas as situações.

Procure entrar pela porta estreita; ela parece ser difícil no começo, mas no fim, tudo vai valer à pena.

APLICAÇÃO

Como foi dito antes, para você experimentar e entender os caminhos do Senhor, você precisa trilhar por eles. Jesus é a nossa retaguarda e Ele mesmo irá a nossa frente rompendo todas as barreiras que tentam nos impedir de segui-Lo. Que o Senhor seja com você!

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

Como posso agir para que os ensinamentos de Cristo sejam prazerosos para mim, mesmo que pareçam difíceis de serem praticados?

17/07/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DE JESUS

3. MILAGRES E CURAS

Pr. Marcos de Oliveira

"Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo." (Mt 4:23).

INTRODUÇÃO

Em Seu ministério terreno Jesus realizou muitas curas e fez grandes milagres diante das pessoas que O cercavam. Ao olharmos para cada um deles, vimos o Senhor entregando junto, uma lição de amor para as almas ali presentes. O que nos deve fazer refletir é o fato de que Cristo queria ensinar ao povo os caminhos de Deus e, não somente, curar o corpo físico.

Vamos, hoje, nos lembrar de alguns dos muitos milagres que Jesus realizou e, assim, extrairmos lições de cada uma das situações mencionadas.

MUDANDO DE PROFISSÃO (Lucas 5:4-11)

O que muito me impressiona, na pessoa de Jesus, é a simplicidade com que Ele agia, de acordo com os relatos bíblicos. Nesta ocasião, o Senhor utiliza-Se de um dos barquinhos que estavam à beira mar para que Lhe servisse de um púlpito ao céu aberto. E afastando-Se um pouco da margem, dali, pregava o Evangelho.

Um dos pescadores, dono do barco, chamado Simão, ouvia, atentamente as poderosas palavras que Jesus pronunciava e guardava-as no coração. Impressionado com a sabedoria do Mestre, ele não hesitou em obedecer a ordem dada de lançar, novamente as redes ao mar. Cansados e frustrados por terem trabalhado na pescaria toda aquela noite, esforçaram-se mais

uma vez sob a poderosa palavra de Cristo, e o resultado foi um sucesso. Acho que a alegria foi tanta, que aqueles homens esqueceram-se, imediatamente o cansaço que sentiam e, com força de verdadeiros atletas, puxavam para fora d'água aquela enorme quantidade de peixes.

Sim, foi um grande milagre! Mas, agora, um milagre ainda maior estava para acontecer. Pedro, como foi chamado posteriormente, reconheceu que estava diante de um homem sem igual. O Filho do Deus vivo estava apresentando-Se ao mundo para trazer o reino de Deus às pessoas. Naquele momento, o pobre Simão sentiu vergonha de quem era e, por isso, pediu que Jesus se afastasse dele por ser um pecador. Só que agora, a vida do pescador nunca mais seria como antes. Jesus o confortou e deu-lhe uma missão: *"você será pescador de homens"* (Lc 5:10). Daquele momento em diante, os homens simples e trabalhadores de entre o povo passaram a seguir Jesus e a participar de algo grandioso que mudaria para sempre, a história da humanidade. O amor venceu na vida de Pedro e dos demais discípulos. Estes homens experimentaram o amor de Deus, bem como, ajudaram a espalhá-lo pelo mundo. O milagre da pesca maravilhosa!

UMA DÚVIDA; UMA CERTEZA (Mateus 8:1-4)

Você se lembra do estudo da semana passada? Falamos sobre o sermão da montanha... Pois bem, após ter descido do monte, Jesus se encontra com um homem leproso. Essa doença era terrível! Quando alguém era diagnosticado com lepra, era isolado, imediatamente, da sociedade e já não podia estar com sua família e ter vida social. Sua vida se resumia em, apenas sobreviver e esperar pela morte. Os leprosos tinham um lugar para eles fora da cidade: era o Vale dos Leprosos. Dali eles não podiam sair, pois do contrário, corriam o risco de serem apedrejados. Imagine se fosse visto um leproso caminhando pelas ruas da cidade? As pessoas sairiam todas correndo e aos gritos: leproso, leproso! Para o doente, o jeito era a reclusão e o isolamento mesmo.

Mas um desses leprosos ouviu falar em Jesus e o seu coração se encheu de esperança. Sem se importar com o que poderia acontecer com ele na rua, este homem foi ter com o

Senhor. A Palavra de Deus nos diz que ele prostrou-se aos pés do Senhor e, antes que alguém, ou, até mesmo, Jesus dissesse alguma coisa, Lhe falou: *“Senhor, se quiseres, podes purificar-me”* (Mt 8.2b). Vimos, aqui, que aquele homem doente foi até Jesus com uma dúvida: “se quiseres.” Sim, ele não sabia se Jesus queria curá-lo, mas entregou-se à vontade do Senhor, prostrando-se aos Seus pés.

Meu jovem, quantas vezes, você passa por problemas na sua vida; problemas nos estudos, no emprego, namoro, família ou, até mesmo, na sua saúde física e você tem dúvidas de como encontrar a solução? Mesmo crendo que Deus tudo pode, a dúvida é se aquele seu problema é importante o suficiente para você apresentá-lo ao Senhor. Saiba que Jesus se importa com os seus problemas sim, mesmo que pareçam medíocres. Ele quer que nós confiemos Nele. São nos pequenos problemas que o Senhor Se apresenta como a solução para ir preparando a sua fé a fim de enfrentar, também, os grandes.

A certeza daquele homem era de que Jesus podia sim, resolver o seu problema. Ao que Cristo lhe respondeu: *“Quero, fique limpo”* (Mt. 8: 3). Imediatamente, aquela doença deixou o corpo daquele doente, sendo que, agora, o homem tornou-se uma nova criatura, sendo curado por dentro e por fora. Vemos aqui, o amor de Deus manifestando-se em qualquer situação da vida. Louvado seja Deus!

O AMOR QUE VENCE A MORTE (Lucas 7:11-16)

Deste episódio da vida de Jesus, nós podemos tirar valiosas lições e compreender até que ponto o amor de Deus vai nos levar.

No pequeno povoado de Naim, uma mulher era conduzida por amigos e vizinhos que, não tendo mais nada a oferecer, prestavam-lhe solidariedade naquele momento de tão grande tristeza e dor. Seu único filho morreu. Só restava a resignação e o conformismo com a situação...

Jesus, porém, tinha um encontro marcado com aquela pobre viúva que, mesmo não O conhecendo, pôde experimentar

um pouquinho do amor de Deus que resolve qualquer caso. Naquele momento, o Senhor parou em frente do cortejo fúnebre e, interrompendo a caminhada, foi ao encontro daquela mulher e lhe pediu: *"Não chore."* Parecia pedir demais! Como alguém pode chegar diante de uma mãe inconsolada pela morte do filho e lhe pedir que não chore? Mas Jesus tinha a solução. Ao tocar o caixão, ordenou ao morto que se levantasse e, para a surpresa e o espanto de todos, aquele rapaz se levantou; estou ouvindo um aleluia aí? Louvado seja Deus!

A Bíblia nos diz que: *"O salário do pecado é a morte, mas, o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor."* (Rm. 6:23). Todos nós, amado jovem, somos pecadores e, por tanto, merecemos a morte. Só que Jesus veio a este mundo para desfazer o poder da morte; ela já não pode mais manter ninguém sob o seu domínio. O fato de Cristo ter operado o milagre da ressurreição em algumas pessoas é a prova de que quando Ele retornar vai fazer valer a vontade de Deus o Pai, em relação aos Seus filhos, ressuscitando-os. O Apocalipse será confirmado quando as doenças a dor e a morte forem exterminadas de nossas vidas para sempre. *"Ele lhes enxugará dos olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento nem dor, porque as primeiras coisas já passaram."* (Ap..21:4).

Jesus é o Senhor de todas as coisas e demonstrou todo o Seu amor nos libertando de todo o mal que nos aprisionava. Busquemos a Ele sempre.

APLICAÇÃO

Quero que você reflita comigo agora: Jesus nos chama para deixarmos de lado os nossos próprios interesses e seguir os Seus caminhos. Ele promete estar com você assim como esteve com os primeiros discípulos que abandonaram tudo para O seguir.

O senhor deseja que você acredite que Ele se preocupa com os teus problemas assim como se preocupa com os dos outros.

Como resultado da sua decisão de confiar totalmente no Senhor, Ele promete que você terá vitória, até mesmo sobre

a tão temida morte. Poderíamos citar ainda tantos milagres e curas realizados por Cristo, em que Ele demonstra o Seu amor por nós, mas para encerrar esta lição, quero fazer minhas as palavras do apóstolo João: *“Jesus, na verdade, realizou, na presença de seus discípulos, ainda muitos outros sinais que não estão registrados neste livro. Estes, porém, foram registrados para que possais crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenhais vida em seu nome.”* (Jo. 20:30-31).

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

Tenho, realmente posto a minha confiança em Jesus quanto ao Seu chamado ou, tenho sucumbido quando a minha fé, realmente, necessita ser provada?



24/07/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DE JESUS

4. LIDERANÇA DE JESUS EM RELAÇÃO AOS SEUS DISCÍPULOS

Pr. Marcos de Oliveira

“Depois, Jesus subiu a um monte e chamou os que ele mesmo quis; e estes foram até ele. Então designou doze para que estivessem com ele, e os enviasse a pregar, e para que tivessem autoridade para expulsar demônios.” (Mc 3:13-15).

INTRODUÇÃO

O amor que Jesus demonstrou pelo mundo teve seu ponto de partida na convivência pessoal com os discípulos que O seguiam.

A palavra “discípulo” tem, entre outras maneiras de compreensão, a ideia de alguém que recebe disciplina ou instrução; que segue os conselhos e/ou imita os exemplos de outrem. Eram estes alguns dos muitos objetivos que o Senhor tinha em mente quando chamou aqueles doze rapazes para segui-Lo. E o que nós temos que ter em mente é que nenhum deles seguiu Jesus por medo ou obrigação; todos foram por amor; o amor que Cristo lhes demonstrou.

AUTORIDADE E CONFIANÇA: UMA REAL DEMONSTRAÇÃO DE AMOR

Eu pediria para você ler o texto de Mateus 10:1-4 onde o Senhor reúne discípulos e lhes dá autoridade para fazer o que Ele determinasse. Ali, também, os seus nomes são citados; preste atenção no último nome citado no verso 4...

Nessa passagem, Jesus autoriza os homens que O acompanhavam a expulsar os espíritos das trevas que, até então, andavam soltos pelo mundo e atormentavam as pessoas constantemente. Eu digo “até então” não que hoje em dia eles

já não façam mais parte da realidade atual do mundo em que vivemos e, sim, que o fato de o Filho de Deus estar entre os homens mexeu tanto com o inferno que os demônios não podiam mais se esconder; eles tiveram que se manifestar diante da luz de Cristo (Isaías 60:2).

Os discípulos também receberam autoridade de Jesus para curar todas as enfermidades das pessoas. Isso foi incrível! Meros mortais recebendo um poder desconhecido como este deve ter mexido com suas mentes. O texto continua com muitas outras instruções de Jesus sobre o chamado e a missão dos doze, mas, o que não podemos deixar de observar é aquele último nome citado no verso 4: Judas. O texto diz que este Judas Iscariotes foi o que traiu Jesus vendendo-O mais tarde por trinta moedas de prata. Mesmo assim, Jesus lhe deu autoridade como aos demais. Cristo sabia, que Judas iria vendê-Lo. Assim mesmo Jesus o amou. Bem como, assim mesmo, Judas O traiu.

A escolha é nossa. Jesus nos ama incondicionalmente, mas, quem vai determinar o curso de nossas vidas somos nós mesmos. O que fazer com aquilo que já recebemos de Jesus? O talento que recebeu para servi-Lo vai ficar com você até o dia que Cristo te chamar deste mundo, ou, até que Ele volte. Porém, temos que corresponder ao Seu chamado nos humilhando em Sua presença e servindo-O com tudo o que somos. Ele conta com você assim como contava com os primeiros discípulos. Mas, se não quisermos segui-Lo outros O seguirão e assim, estaremos perdendo a oportunidade de sermos grandes no Reino de Deus.

OS DISCÍPULOS DE JESUS NÃO SÃO DO MUNDO

Agora, vamos ler João 17:6-19. Esta é a segunda parte da oração intercessória de Jesus. Na primeira, versos 1-5 o Senhor orava por Si mesmo e na terceira parte, versos 20-26, pelos futuros discípulos.

Jesus amou aos seus discípulos até o fim (João 13:1). Mas amar não significa tornar fácil a vida daquele que é amado. O Mestre afirmou muitas vezes que os Seus seguidores sofreriam neste mundo e seriam perseguidos assim como Ele foi.

E tudo isso, por uma única razão: eles não pertenciam mais a este mundo.

Meu amado jovem, você é uma pessoa especial para Jesus e a última coisa que Ele quer é lhe ver sofrendo. Mas, devemos compreender que se quisermos ser verdadeiros discípulos do Senhor precisaremos renunciar a este mundo perverso e buscar uma vida de constante santificação. As baladas e festas mundanas devem ficar de lado e, com isso, os seus amigos do mundo vão lhe deixar de lado também. E o que isso importa? Estaremos perdendo neste mundo, mas, ao mesmo tempo, ganhando no mundo vindouro onde, ao contrário dos prazeres da carne, tudo será gozo e alegria sem fim. Isso não vale a pena?

Jesus nos ama e é justamente por nos amar tanto, que Ele nos quer só pra Si; não admite nos dividir com o pecado, aliás, Cristo derrotou o pecado por nós. Sejam os Dele só e, de mais ninguém.

OS DISCÍPULOS TÊM PRIVILÉGIOS

Quando você lê os Evangelhos, frequentemente irá perceber que Jesus chamava os Seus discípulos para um lado e lhes dava informações privilegiadas sobre as verdades do Reino dos céus. Um bom exemplo disso é quando Jesus contou uma parábola que a multidão parece ter ficado “boiando” sem entender nada, mas, o Mestre fez questão de explicar tudo para os discípulos (Mateus 13:10-11).

O Senhor não escondia nada deles (Mateus 20:17-19). Cristo preferia revelar segredos espirituais para aqueles que eram considerados leigos perante os sábios do mundo, tornando-os verdadeiros detentores de conhecimentos que transcendiam toda a teologia humana dos cleros de sua época (Mateus 11:25-27). E isto alegrava ao Senhor. Cristo prometeu que, mesmo depois de Sua partida deste mundo, não deixaria os Seus sozinhos. A promessa da vinda do Espírito da plena compreensão havia sido feita (João 14:26).

Você percebe, querido jovem, a importância de se ler a Bíblia? Nela nós, não apenas retemos conhecimentos sobre quem foi Jesus no mundo, quem foram os Seus discípulos e

o que eles receberam do seu Mestre, como também, temos as mesmas promessas dadas a eles. Precisamos crer no Senhor Jesus e saber que, agora os Seus discípulos somos nós. Cristo buscou em amor favorecer a todos quantos desejassem segui-Lo. O mesmo amor que conduziu os primeiros cristãos na fé e na unção do Espírito Santo nos é dado gratuitamente também. Temos a Palavra de Deus nas mãos, o Espírito em nossa vida e o amor incondicional de Jesus dentro de nós. Não nos falta nada.

APLICAÇÃO

Depois de analisarmos tão resumidamente sobre o chamado e a forma com que Jesus interagiu com os Seus doze primeiros discípulos, devemos aplicar o discipulado do Senhor em nossas vidas também. Tudo o que Cristo fazia envolvia os Seus seguidores e, desta forma, eles tiveram o privilégio de experimentar algo tão forte que mudaria as suas vidas para sempre; o amor de Deus.

Somos chamados para evangelizar as pessoas, ensinando pela Palavra e pelo exemplo. Devemos crer que o Senhor nos tem enviado a unção do Espírito Santo para que obtenhamos conhecimento e discernimento espirituais. Cremos que a igreja de Cristo é e será sempre vencedora, não importa o poder do inimigo.

Mas, acima de tudo, temos que ter a certeza de que Jesus nos ama apesar de nossas falhas e limitações. Ele deu a própria vida por você e por isso, nada pode separar você Dele. Para encerrar esta lição eu gostaria de abençoar a sua vida com o texto de Romanos 8:31-39. Leia agora e que Deus abençoe você e toda a sua família!

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

Eu não sei quem você é e nem como foi o seu encontro com Jesus. Mas você o sabe e por isso faça esta pergunta a si mesmo: Eu tenho sido um verdadeiro (a) discípulo (a) de Jesus ou tenho me deixado iludir pela fascinação do mundo presente?

31/07/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DE JESUS

5. CRUCIFICAÇÃO E RESSURREIÇÃO

Pr. Marcos de Oliveira

“Ele foi entregue à morte por causa das nossas transgressões e ressuscitado para a nossa justificação” (Rm 4:25).

INTRODUÇÃO

O amor de Jesus por nós superou todas as expectativas. Cristo apaixonou-Se pelo ser humano que criara, juntamente com o Pai e o Santo Espírito, a tal ponto de submeter se a uma experiência jamais provada por um ser celestial com a magnitude do nosso Deus. Esvaziou-Se a Si mesmo e desceu ao mais profundo abismo que alguém possa chegar: a morte (Filipenses 2:5-8).

Ao ressuscitar de entre os mortos, Cristo vence de uma vez por todas, o inimigo mais cruel e temível do ser humano e garante que todos os que Nele crerem serão justificados e herdarão a vida eterna.

Analisemos, neste estudo, sobre o amor ágape de Jesus por todos nós.

A PAIXÃO DE CRISTO

Quem nunca assistiu, ou, pelo menos, ouviu falar sobre o filme “A Paixão De Cristo”, dirigido pelo ator e diretor norte americano Mel Gibson? O drama é forte e impressionante, uma verdadeira superprodução que nos remete a um cenário de horror sofrido por um homem que se entrega, sem oferecer resistência alguma, a vontade de seus algozes. Com todos os requintes de crueldade, aqueles homens impiedosos e sanguinários o torturam com instrumentos de flagelos que, só de assistir, o telespectador sente-se em um estado de tensão e angústia, tal, que é impossível de se esquecer.

Pois bem; foi algo assim que nosso Senhor Jesus Cristo teve que enfrentar por nós, os pecadores. E, ao analisarmos sobre a palavra "paixão", poderemos, perfeitamente, compreender esse sentimento de Jesus pelos homens ao ponto de levá-Lo à morte na cruz. Vejamos o significado da palavra: sentimento excessivo, prolongado, prevalente, capaz de perturbar o juízo e a conduta,... afeto violento; amor ardente, entusiasmo,... afeição intensa,...

Não poucas vezes se ouvem psicólogos e psiquiatras falarem a respeito da paixão, como um sentimento violento que chega de uma forma intempestiva, assim como desaparece da mesma forma. É o caso da paixão de um homem por uma mulher ou vice versa. Sempre, quando sou convidado para ministrar uma cerimônia de casamento, eu procuro fazer referência ao que leva os noivos a desejarem ficar juntos para sempre; a paixão. Porém, paixão só não basta, pois é um sentimento que acontece rapidamente, mas pode desaparecer do mesmo jeito. É necessário, para que o casamento seja duradouro, que a paixão transforme-se em amor, caso contrário, o casamento não irá adiante da forma que deveria ir.

Mas, no caso de Jesus, a paixão toma proporções em um nível diferente daquele que é experimentado pelo ser humano. O sentimento em Cristo é real e perfeito. Dura para sempre. Para compreendermos a diferença entre a paixão que ocorre na pessoa de Jesus em relação a que acontece na vida de nós, seres humanos, pensemos sobre ira de Deus. A ira do homem é mesquinha e vingativa. O ser humano nunca fica plenamente satisfeito com a vingança que deveria saciar a sua ira. É por isso que o apóstolo Tiago escreveu em sua carta que *"a ira do homem não produz a justiça divina"* (Tg 1:20). Já, a ira de Deus é santa e Ele sente isso pelo pecado e, não, pelo pecador. Você percebeu a diferença?

Do mesmo modo, a paixão humana é imperfeita, já, a de Deus, faz-se pela perfeição de quem Deus é; um ser sem igual!

O AMOR ÁGAPE DE JESUS ANTES DA MORTE

Talvez você já tenha repassado, uma porção de vezes, pelos dicionários onde encontramos o significado da palavra "ága-

pe". Porém, nós somos jovens e temos toda uma vida pela frente; não custa nada revermos o conceito da palavra mais uma vez: refeição que os antigos cristãos tomavam em comum; banquete, almoço, amizade espiritual. **FESTA DE FRATERNIDADE:** refeição em comum celebrada entre os primeiros cristãos (At 2:46 – 1Co11:20-22,33,34).

Os cristãos devem entender o sentido espiritual desse amor que Jesus sentiu e ofertou a nós. Quando, na última Páscoa com Seus discípulos, Jesus sentado à mesa serviu-lhes uma refeição especial e cheia de significados para a fé cristã. Em Mateus 26:26-29, Cristo realiza a primeira cerimônia de santa ceia da história do cristianismo. Ao pegar o pão nas mãos, o Senhor agradeceu a Deus, abençoando o elemento e, partindo-o deu aos discípulos para que partilhassem da mesma refeição como símbolo do corpo que Jesus iria entregar à morte por eles e por muitos para o perdão dos seus pecados. O mesmo, Jesus fez com o cálice de vinho sendo, este, a representação do seu sangue que seria derramado em favor dos pecadores. Após a ceia, Jesus saiu do cenáculo e foi entregar-Se para, literalmente dar o Seu corpo e sangue pela humanidade. Assim, Jesus provou o quanto nos amava, pois derramou a Sua vida até a morte para que tenhamos vida em Seu nome. Louvado seja o Senhor!

O AMOR ÁGAPE DE JESUS APÓS A SUA RESSURREIÇÃO

O ressurgimento de Jesus de entre os mortos selou uma nova história para a humanidade. Enquanto Cristo estava morto, os discípulos ficaram sem rumo; como ovelhas sem pastor (Zacarias 13:7b). Aqueles homens já não sabiam mais o que esperar do futuro; Jesus ressurgiria mesmo? Será que eles tinham vivido em uma ilusão, uma utopia? Como que um homem com tanto poder pôde entregar-se tão fácil à morte? Eles não sabiam o que fazer...

Mas, ao terceiro dia, Jesus ressuscitou como havia prometido. Vitorioso e mais belo do que nunca, Cristo apresenta-Se em corpo e alma diante dos pobres pecadores e a alegria deles foi intensa (João 20:19-20).

Na terceira vez que Jesus apresentou-se vivo diante dos Seus discípulos, houve um momento de restauração, principalmente para Pedro, o amigo que tinha negado conhecer Jesus na noite do Seu julgamento. Pedro não se conformava por te-Lo negado por três vezes e Cristo sabia disto. Por isso, naquela manhã, nas margens do mar da Galileia, O Senhor fez o milagre da pesca maravilhosa. Exaustos e frustrados pela noite em que nada apanharam, aqueles experientes pescadores pensavam em desistir das redes quando Jesus fez com que pegassem, em suas redes, cento e cinquenta peixes, e, dos grandes!

Reconhecendo que era mais um milagre do Mestre, os discípulos voltaram à margem do lago, aonde Jesus já havia providenciado peixes assados e, ali, partilharam daquele delicioso banquete servido pelo Mestre. Foi ali que Pedro foi restaurado e a era apostólica começou. (João 21:1-25)

APLICAÇÃO

Amado (a) jovem! Eu gostaria de encerrar esta lição lembrando-lhe algo que você já sabe: Jesus ama você e quer lhe ver feliz.

Todos os discípulos que conviveram com Jesus tiveram as suas vidas transformadas; nada mais foi como antes. É momento de nós buscarmos a presença do Senhor como algo mais importante de nossa vida. Não devemos mais olhar para trás. O nosso passado já não importa para Deus. Tudo o que conta é aquilo que está à nossa frente e aquilo que nós ainda podemos fazer pelo Senhor, já que Ele deu a própria vida por nós.

Jesus nos amou apaixonadamente e nos deixou o símbolo desse amor em forma de uma refeição espiritual quando participamos da Santa Ceia. Deste modo, quero lembrar você daquele belo hino do nosso Hinário Cânticos De Júbilo " 219": "**Vem Cear**". Que o amor de Jesus ande sempre junto de você, desde agora e para sempre. Amém!

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

Tenho participado da Santa Ceia em minha igreja como prova de aceitação daquilo que o Senhor Jesus fez por mim, ou tenho me negado a participar por não confiar em Seu amor e perdão?

SHOW DE TALENTOS JB7 MARÇO DE 2021



07/08/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DOS
APÓSTOLOS E NA IGREJA PRIMITIVA

1. PREGAÇÃO: A SALVAÇÃO POR JESUS CRISTO

Gilssara Alberton³



As profecias do Antigo Testamento cessaram por um longo período até o nascimento de Jesus. João Batista nasceu, viveu e morreu para dizer: *"Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo,"* (Jo 1:29 b, ARA). A maioria dos religiosos não reconheceram o Messias e, ao contrário, mataram crucificado e pensaram que o 'problema' havia acabado. Jesus ressurgiu e ficou cerca de 40 dias esclarecendo dúvidas sobre Seu Reino, Ele se apresentou vivo, comeu e bebeu com os discípulos, tornando sua ressurreição um fato irrefutável. Levou-os a entenderem que o plano divino não passa pelo viés político terreno. Segundo Marshall⁴, "foi necessário Jesus transformar a esperança judaica do reino de Deus da mente dos discípulos purgando dela os elementos políticos nacionalistas".

Em Lucas 24: 49 (ARA), Jesus diz: *"Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneço, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder"*. Jesus consola os discípulos num momento muito significativo, para apagar de suas

3 Gilssara Alberton. Membro da Primeira Igreja Batista do Sétimo Dia de Curitiba, Professora da Escola Bíblica e Líder das Mulheres. Graduada em Pedagogia, Professora do Ensino Fundamental. Especialização em Antropologia Cultural (PUCPR), Neuropsicopedagogia (Itecne) e Teologia do Novo Testamento Aplicada (FABAPAR). Curso em Liderança Avançada (Haggai) e Perspectivas Brasil.

4 MARSHALL, I. Howard. Atos: Introdução e comentário. São Paulo: Mundo Cristão, 1982, p. 42.

mentes a decepção de ver o Mestre morrer. Para Sommer⁵ “O mesmo lugar onde Cristo padeceu precisaria ser também o cenário do derramamento do Espírito Santo,” e a “essa espera teria de ser com perseverança inabalável.”

O Livro de Atos é a transição de Israel (povo de Deus) para a igreja (todos os povos). É a nova etapa, em que os rituais do Antigo Testamento se encerram e os que creem, aceitam o sacrifício de Jesus para perdão dos pecados. Jerusalém foi um centro de treinamento para a missão que fora aberta ao mundo.

Os discípulos e seguidores foram se libertando de ideias do que não era o Reino. Eles pensavam que a restauração seria de Israel e das tribos. Mas reino de Jesus é mudança de pensamento e não depende de lugar ou de rituais, e sim de seres humanos que entenderam a graça redentora/salvadora de Deus – renovação de mente - (Rm 12:2). John Sttot⁶ afirma que “o reino de Deus são seus mandamentos estabelecidos na vida de seu povo através de seu Espírito”. Para o autor, “onde houver um escravo liberto do pecado; um súdito transportado do reino das trevas para o reino da luz, ali se estabelece o reino de Deus.”

Os discípulos estavam ansiosos para saber o que viria depois, mas a resposta de Jesus a essa pergunta foi: “Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou para sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1:7-8, ARA). A resposta não foi sobre o reino de Israel, uma vez que eles estavam falando de um reino literal.

No pentecoste, judeus de todas as províncias (regiões afastadas do Império Romano, desde a Mesopotâmia a leste, até Roma a oeste e a África, a sudoeste) foram à Jerusalém e ouviram a pregação do evangelho em seus próprios idiomas. Esse evento ofereceu uma grande oportunidade de evangelização massiva. Muitos pesarosos com seus pecados e, arrependidos aceitaram Jesus como Messias prometido. Aproximadamente

5 SOMMER, Jonas. Estudos Bíblicos: Uma igreja viva e relevante. Curitiba, PR: CBSDB, 2013.

6 STTOT, John. A Mensagem de Atos. São Paulo:ABU Editora,1994, p. 41.

três mil pessoas renderam-se ao Evangelho e foram batizadas.

O Livro de Atos foi escrito, por volta de 60 da era cristã por Lucas, o médico (Semeador)⁷. Foi o único evangelista fora da linhagem judaica, era grego de Antioquia, na Síria, e não foi discípulo de Jesus. Lucas escreve o evangelho e em seguida escreve o Livro de Atos. Endereçado a Teófilo, provável gentio convertido ao cristianismo, para esclarecer as origens cristãs. Incluiu história da vida, morte e ressurreição, no Evangelho, e em Atos relata a ascensão de Jesus, a descida do Espírito Santo e expansão da igreja (Lc 1: 1-4; At 1: 1-5). Registra suas obras, provavelmente juntando informações enquanto Paulo esteve em Jerusalém, era o companheiro de viagens. (At 16:10-17; 20:5 -21:18; 27:1 – 28:16).

“Lucas descreve, em Atos, a propagação do evangelho, partindo de Jerusalém até Roma. Ele menciona nada menos que 32 países, 54 cidades, 9 ilhas do Mediterrâneo, 95 diferentes pessoas e uma variedade de membros e funcionários do governo com seus pormenores. Como teólogo, Lucas descreve com habilidade a relevância de várias experiências e eventos dos primeiros anos da igreja”⁸.

Lucas pelo olhar de Jesus e dos apóstolos, destaca os pobres, pastores, mulheres, os de fora. O Evangelho inclui a todos no Reino de Deus. O amor ágape, de dimensão espiritual, que vê o outro e vê todos, abrange as pessoas, com total aceitação. É o modelo perfeito. A comunidade passa a ser vibrante, cheios de ansiedade por se sentir parte desse Reino e agregar pessoas. A discussão gira em torno do Reino, presente (já e ainda não- O Reino já veio e a redenção ainda virá).

Pedro e João, em Atos 3:1-23, foram presos e interrogados, por causa do crescimento da Igreja e temor de que instabilidade pudesse causar problemas políticos - o templo era guardado por soldados romanos- e pelos religiosos que se viam moralmente ofendidos. Os apóstolos não se intimidaram e continuaram anunciando o Evangelho com ousadia e nenhum obstáculo os impedia. Jesus estabeleceu o Reino neles, e eles entenderam profundamente sua mensagem.

O amor ágape também é transparente, e não há lugar

7 SEMEADOR. Livro de Atos. Niteroi, RJ, 2003, p. 10.

8 Opcit, p. 11

para engodos. Ananias e Safira morrem ao mentir a todos e ao Espírito Santo, pois as aparências não valem mais. A confissão de pecados faz parte de uma comunidade saudável e santificada pela presença de Jesus, de crentes modificados pelo Evangelho. Não devemos esconder-nos, pois o Espírito vê. Temos que ter a liberdade de falar assuntos profundos, numa comunidade madura e justa, pela santificação contínua.

Aconteceu a cura do parálítico em Atos 3 1-10. E curado, o homem entrou no templo, dançando de alegria, o que causou uma desordem litúrgica. O resgate foi completo e expressivo e mostra como Jesus veio para resgatar os excluídos. Ele apresenta a restauração da ordem pelo projeto de Deus ao mundo e estende a chance a todos. Os discípulos já haviam entendido a inclusão. Eles estavam fazendo parte da vocação recebida pelo Senhor Jesus. Eles entendem que Deus está no processo de resgate e salvação e exercem a vocação plenamente. Inclusão e salvação àqueles que o pecado e a doença afastaram de Deus.

Todos os poderes eram concentrados no templo (sinédrio: conselho de juízes- sacerdotes e saduceus). Pedro fazia discursos confrontadores, afirmando que não deixaria de falar do Evangelho. Jesus era os novos óculos, e eles não conseguem mais ver como homens naturais. Os apóstolos são libertos da prisão, voltam ao templo e continuam pregando. Pedro aproveitava todo o momento para pregar o evangelho como começo e fim de tudo, com muita ousadia. Ao longo dos Evangelhos encontramos Pedro dando respostas de prontidão, sempre líder entusiasta, mas ao negá-lo o apóstolo 'murcha.' Contudo renasce em testemunho de vida e conciliação de pessoas a Deus quando recebeu o selo de poder. Em menos de dois meses, com medo o nega, depois do derramamento do Espírito Santo, Pedro ousado, testemunha sem nenhum temor, prisões e açoites não são obstáculo para o Evangelho avançar.

Em Atos 1:3-10 Jesus de novo trabalhou a mente dos discípulos, falando sobre o Reino de Deus, já Atos 3:11-26. Pedro, num discurso apresenta fatos do Antigo Testamento, com rigoroso cumprimento de profecias, para não haver dúvidas sobre as Escrituras proféticas sobre o Messias. Atos 15:6-21, no Concílio em Jerusalém os líderes se reúnem para equilibrar

alguns pontos divergentes, referentes a rituais para a evangelização judeus e gentios. Nas cartas paulinas, o reino consiste num segredo a ser revelado, como vemos em Romanos 16:25, *"conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto."* Conferir também (Ef 3:3-9; Cl 1:26-27). Sendo assim, a igreja é parte do plano de Deus para a história, mas escondida do homem até que é revelada na descrição do Livro de Atos. E aqui estamos nós, incluídos nesse plano.

Quando a semente da verdade de Jesus é plantada em nosso ser, passamos a ver a vida da forma de Deus. Contudo, há que haver iniciativas de nossa parte, entre elas oração, leitura e estudo da Palavra, comunhão com os irmãos. Porém isso não é produtivo, por si só. É necessário que produzamos frutos, tanto de Gálatas 5:22-23 que fala: *"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei"*, quanto do que fazemos para que as pessoas conheçam o plano de salvação. O amor ágape alcança quem não tem nada a dar em troca. Que o Senhor nos ajude alcançar os que haverão de crer!

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

O que podemos dizer sobre a consagração da igreja primitiva? O que já fazemos em nossas comunidades e o que podemos tomar como exemplo hoje?

Faça uma lista de atividades da igreja primitiva para trazer ao grupo para refletir nesse modelo. Depois de pronto, com seu grupo de jovens comecem a pôr em prática.

Sugestões:

Leia ou ouça o Livro de Atos, de preferência, uma vez na semana. Atos dos Apóstolos – Livro Completo (Bíblia Sagrada em Áudio Livro)

<https://www.youtube.com/watch?v=w1W4hyRiiT0>

Para consulta: BOTELHO, Marcos. Estudo sobre Atos dos Apóstolos. Youtube, 28 ago. 2018 a 28 jun 2019. Disponível em <linkdoyoutube>. Acesso em: 10 jun 2020.

14/08/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DOS
APÓSTOLOS E NA IGREJA PRIMITIVA

2. COMUNHÃO ENTRE OS MEMBROS E ACOMPANHAMENTO DAS LIDERANÇAS NAS IGREJAS

Gilssara Alberton

A Igreja primitiva fazia suas reuniões em casas e em lugares públicos, como no templo, nas sinagogas e em praças. Lemos que os apóstolos e crentes se reuniam no pátio/pórtico/cenáculo do templo e nas casas (Atos 2:44-46; At 3:11). A Igreja primitiva era formada por cristãos que se reuniam para ter comunhão e proclamar o Evangelho, liderados pelos apóstolos, que transmitiam os ensinamentos de Jesus. Começando em Jerusalém, a igreja primitiva rapidamente se espalhou para vários outros lugares. Tinha uma organização simples: havia pessoas que ensinavam – apóstolos - depois foram escolhidas pessoas para funções administrativas (diáconos), como distribuir os donativos (Atos 6:2-4). E todos contribuía para a divulgação do evangelho.

A Igreja não era perfeita, mas experimentou um novo modelo do encontro de Deus com os humanos. Após o derramamento do Espírito Santo, aconteceu uma grande adesão ao Evangelho. A compulsão para o crescimento passou a ser diária, embasada totalmente na Palavra e no amor ágape como ato de vontade, não sentimental, mas devoto. “Amar os inimigos,” amar sem esperar recompensa (Lucas 6:35). Havia comunhão vertical, dos crentes para com Deus; comunhão horizontal que se dá uns para com os outros; comunhão social, visando atender aos necessitados e o evangelismo contínuo baseado na graça de Deus.

Encontramos o relato de uma crise na Igreja primitiva, causada por um bom motivo: crescimento numérico expressivo. Os capítulos anteriores mostram o crescimento surpreendente da Igreja, mas também o cuidado com os membros, desen-

volvendo um serviço de ajuda às viúvas. Lucas destaca a murmuração dos helenistas contra os hebreus porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária (Atos 6:1). A Igreja exercia uma diaconia (serviço) voltada para os seus membros necessitados. Os apóstolos, para não parar o trabalho de pregação, encontram uma saída elegendo diáconos para cuidar disso. A igreja tem consciência de sua dupla essência: divina e humana, cuida também, das questões materiais, pois não está alienada do mundo. A importância disto fica evidente na escolha do grupo que deveria cuidar desta demanda.

Este encargo não era de menor peso. Ele deveria ser formado por sete integrantes com as seguintes qualidades básicas: boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria (Atos 6: 3). "Esta é uma boa orientação para as igrejas atuais no momento de separar pessoas para cuidarem das questões administrativas diversas, tão importantes quanto a Palavra"⁹. Em Atos 6:5-ARA-, lemos: *"O parecer agradou a assembleia e toda a comunidade; e elegeram a Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia."* Estevão foi o primeiro mártir e Filipe o primeiro missionário. Tinham também muito poder na Palavra.

Perseveravam na doutrina dos apóstolos (Atos 2:42). A pregação e ação deles transformavam o mundo. Eram pessoas simples e conhecidas, mas o Espírito Santo modificou a vontade deles em atitudes reais. Eles pregavam a Palavra em busca de pessoas e não detinham o Evangelho para si. Os novos crentes foram tomados de entusiasmo e louvando a Deus, caíram na simpatia de todo o povo e o Senhor acrescentava os que haviam de ser salvos (Atos 2: 47). A consciência de pecado e desejo de mudança tomaram conta de muitos. Dada a transformação de vida, todos eram atendidos e ninguém passava necessidade. O grupo ganha destaque porque eram entusiastas e acolhedores. Havia transformação na vida de quem anunciava o Evangelho e na vida dos que recebiam. Aderir a fé sem passar pelo judaísmo se tornou mais atrativo.

Sob controle do Espírito Santo que os movia para a ação,

9 GUSSO, Antônio Renato. Estudos Bíblicos: Uma igreja viva e relevante. Curitiba, PR: CBSDB, 2013, p. 107.

Deus acrescentava os que havia de serem salvos. A conversão a Deus melhora o ser humano. Porque o Evangelho é transformador e as pessoas simpatizavam com essa nova forma de ser. E Deus acrescentava os que haviam de serem salvos. Deus age no imponderável e não pela religiosidade engessada. O Evangelho crescia, as pessoas que pregavam eram transparentes, acolhedoras, fervorosas, ousadas na fé. Viviam o Evangelho como fundamento e diretriz.

Os novos convertidos aderiram a um estilo de vida em comunidade bastante intenso. Perseveraram na comunhão, no partir do pão, persistiam nas orações como atividade constante das reuniões em que todos buscavam a Deus juntos. Em cada um havia temor e por meio dos apóstolos muitos sinais e prodígios aconteciam. Vendiam as suas propriedades e bens e distribuíam entre todos os necessitados. Muitas refeições eram feitas em grupo, pois o convívio era uma parte importante da nova comunidade. Os membros ceavam para lembrar a morte de Jesus como Ele tinha ordenado. Os que aderiam à fé eram batizados como prova pública de sua conversão. Havia cânticos de louvores e o ensino da Palavra de Deus para a congregação. (Atos 2:42-47).

Quando mostramos o Deus Salvador e não apenas o Deus vingativo, as pessoas podem se sentir mais atraídas a Ele. O Evangelho tem que ser transformador por dentro e não se conformando ao que defendemos e temos como sagrado. Se entendermos que estamos aqui para ir ao encontro de pessoas que não conhecem a Deus e conduzi-las em amor até encontrarem o caminho de volta, baixaremos a guarda e deixaremos de ocupar o lugar de ser advogado de Deus. Pois, Ele não nos pede para defendê-Lo, mas para viver Sua Palavra. Romanos 3:22 fala da justiça de Deus. Por não darmos conta de cumprir a Lei para remissão de pecados, Deus enviou Jesus e pela fé aceitamos a salvação.

O amor ágape marca o formato da Igreja de Jesus. A mensagem salvadora não separa em partes. O indivíduo é visto como um todo, na alma e nas suas necessidades físicas e sociais. Jesus rejeita a cultura de opressão, aceita mulheres e crianças, prostitutas, doentes, endemoniados. Aceita até você e eu. Os discípulos relutantes foram entendendo aos poucos que seu Mestre era único. E quanto mais andavam com Jesus,

mais descobriam que Ele os aceitava apesar dos deslizes. Todas as pessoas, em especial as desprezadas, eram acolhidas. Ao projetarem esse amor às pessoas, os apóstolos descobriram a nobreza desse ato.

A missão da Igreja abrange atendimento nas causas de serviço social. A Igreja, entre tantos desafios, tem o dever de pregar o Evangelho e socorrer aqueles que precisam de ajuda, dentro de suas possibilidades. Não podemos apenas apresentar o Evangelho aos carentes, mas igualmente colaborar socorrendo-os em suas necessidades. A Igreja em Jerusalém é um exemplo de como o Corpo de Cristo pode auxiliar seus membros. As pessoas necessitadas eram socorridas pela própria igreja, de tal forma que *“não havia, pois, entre eles necessidade algum”* (At 4.34). Quanto mais estudarmos o livro de Atos, melhor compreenderemos a ideia.

“Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé” (Gl 6.10, ARA). Essa orientação de Paulo precisa ser seguida sempre em nossas igrejas. A Igreja só faz sentido quando as pessoas se convertem. A igreja não é local de refúgio de gente satisfeita e intolerante. A prática da misericórdia, agir de acordo com a fé que professamos e o cuidado com as pessoas é o que caracteriza a igreja de Jesus Cristo.

Deus nos dá a oportunidade de fazer a diferença na vida de pessoas necessitadas e socorrê-las em Seu nome. Por isso, devemos estar atentos e dispostos, para que a nossa pregação não seja apenas de palavras, mas de atitudes que espelhem o amor de Deus através de nossas mãos.

Você consegue dizer que é seguidor de Jesus e que as pessoas podem também ter você como referência?

PERGUNTA PARA DISCUSSÃO EM CLASSE

Como podemos nos organizar para ações sociais em nossa igreja (data, local, público, qual necessidade, como organizaremos um projeto, quem irá participar e o que irá fazer, o que pode dar certo, o que pode atrapalhar)?

Leia ou ouça o Livro de Atos, de preferência, uma vez na

semana.

Atos dos Apóstolos – Livro Completo (Bíblia Sagrada em Áudio Livro)

Filme O Toque. Jimmy Huckaby. Estados Unidos. 2005

Mario Fagundes: <https://www.youtube.com/watch?v=JFn-WoSrQ-cw->

<https://www.youtube.com/watch?v=fpA98wInCw>

SHOW DE TALENTOS JB7 MARÇO DE 2021



21/08/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DOS
APÓSTOLOS E NA IGREJA PRIMITIVA

3. ABERTURA AOS ESTRANGEIROS, SAMARITANOS E OUTROS POVOS;

Gilssara Alberton

Jesus disse que Seus discípulos deveriam ser testemunhas não só em Jerusalém, como também em toda a Judeia, Samaria e até os confins da terra (Atos 1.8). É provável que vários anos tenham se passado entre o primeiro e o oitavo capítulos do livro de Atos. Mas a Igreja demorou em sair. O evangelismo estava dando muitos resultados em Jerusalém, acontecendo muitos sinais e prodígios. Na Igreja de Jesus havia temor, os números de convertidos só aumentavam e curas extraordinárias aconteciam entre eles. Os sinais e prodígios atraíam muita gente e provocava alvoroço na cidade, as autoridades de Jerusalém resolveram mover ação judicial contra eles, encabeçada pelos saduceus. Já era a segunda vez que os apóstolos haviam sido presos e já. Havia disposição de matá-los, mas Gamaliel, mestre da Lei, interveio (Atos 4: 1-4; 5:34).

A Igreja entende as orientações do Senhor Jesus e as barreiras culturais são transpostas. A dispersão da igreja inicia e se espalha pela Judeia, Samaria e outros lugares. Lucas deixa claro que Deus quis espalhar a igreja, mas os apóstolos ficam em Jerusalém. Então Filipe, um dos diáconos foi a Samaria evangelizar, curou pessoas e muitos convertidos foram batizados (Atos 5:38-39). Esta é a primeira iniciativa dos seguidores de Jesus no ministério para gentios fora do território judaico.

Iniciou pelos samaritanos que eram considerados uma seita, cismáticos ou até mesmo pagãos. Do ponto de vista dos judeus, esses habitantes perderam a própria identidade religiosa, misturando-se com os pagãos, perdendo as características que os ligavam ao Deus único de Israel. Sendo que os judeus foram mais comprometidos com a promessa messiânica, eram ortodoxo, etnocêntricos, e devotos às suas origens, consideravam os samaritanos seres desprezíveis.

Filipe (Atos 6:1-7) se torna um missionário transcultural. Provavelmente era um helenista de fala grega, cruzou a barreira que separava judeus e samaritanos. Quando ele anunciou a salvação em Jesus na cidade de Samaria, multidões acolheram sua mensagem. Rompeu os muros de separação existentes. Notícias do avivamento em Samaria alcançaram os apóstolos em Jerusalém, e eles enviaram Pedro e João para investigar. Os dois, sem dúvida alguma ficaram perplexos com o que viram. Tiveram certeza da obra de Deus entre os samaritanos. João, que certa vez pedira a Jesus que fizesse cair fogo de céu sobre os samaritanos incrédulos (Lucas 9 .52 -54), agora com Pedro, estavam orando para que o Espírito Santo revestisse os novos irmãos de fé.

O Cristianismo nunca foi algo que só consiste em palavras. Traz luz à mente dos homens e cura para seu corpo doente. Por isso Lucas registra que os samaritanos ouviram o Evangelho, creram e foram libertos de suas aflições físicas, da possessão demoníaca e acima de tudo, de seus pecados. Não é de se admirar que houvesse grande alegria.

Outro momento de saída, foi quando Pedro estava em Jope e teve a visão dos animais imundos (Atos 10:1-48). Deus fala três vezes a Pedro, ordenando que coma. E em Cesareia, o centurião Cornélio, odiado pelos judeus, recebeu um anjo em visão que o manda ir a Jope encontrar Pedro. Pedro entende que deve pregar o Evangelho e esclarece tudo sobre o plano de Deus. Cornélio recebe o Espírito Santo, como sinal que a salvação se abriu a todos. Lucas mostra outra vez Deus se revelando aos não judeus. Cesareia era a mais romana de todas as cidades da região. Enfim Pedro entende a inclusão feita por Jesus Cristo. No final da narração, o Espírito Santo desce sobre os da casa de Cornélio, do centurião romano, e Pedro batiza pela primeira vez alguém que não pertencia à religião judaica. E só aí Pedro se conscientiza que o Evangelho não se destina apenas a algumas pessoas, mas a todos. Não foi simples para eles quebrarem a cultura de que eram únicos no plano salvador de Deus. E não somos diferentes em alguns aspectos. Mas estamos na Nova Aliança e jamais podemos fechar a porta a quem quer que seja.

Evangelizar é a principal tarefa da igreja no mundo. Jesus ordenou aos discípulos para ir ao mundo e fazer discípulos

(Mt 28:19-20). Para Lopes¹⁰, a perseguição é o vento que atiza o fogo do Espírito: em vez de destruir a Igreja, promove-a [...], mesmo quando a Igreja é perseguida, Deus continua no controle." Resultou na expansão da Igreja e muitos outros foram evangelizados pelos irmãos que fugiram da perseguição em Jerusalém. Gomes¹¹ cita Wiersbe que diz: a perseguição faz com a Igreja aquilo que o vento faz com a semente, espalhando-a e aumentando a colheita. Os cristãos em Jerusalém eram as sementes divinas, e a perseguição foi usada por Deus para plantá-los em novo solo, a fim de que dessem frutos.

Mas geralmente lemos sobre a ordem de evangelizar e nos sentimos isentos. Pensamos que o trabalho seja para alguém consagrado, que se dedique integralmente ou que tenha afinidade com essa obra. As desculpas podem ser muitas, mas não vemos os irmãos da Igreja primitiva parados. Para você seria constrangedor falar sobre o Evangelho? Seria o medo de não apresentar um bom desempenho, ou de ser questionado em assuntos que você não domina?

É possível que alguém critique, chame de fanático, entre outras possibilidades. O testemunho começa antes da fala, que é o comportamento. E não é porque alguém possa saber, mas porque você ama a Jesus e pede a Ele orientação e manifesta equilíbrio, bondade, discernimento. As pessoas logo percebem quando alguém tem um modo de vida elevado. E quando você for falar com alguém será tido em consideração.

Estude a Bíblia, entenda a sua lógica, a teologia da graça salvadora. Escute boas pregações. Pesquise assuntos que você tenha interesse. Seja curioso, pergunte para quem você confia. Os apóstolos ficaram três anos com Jesus, Paulo ficou recolhido estudando após a conversão. Esteja disponível com sua vida e suas ferramentas. Constantemente estamos cercados de pessoas que não conhecem a Deus e conhecem de maneira equivocada. Quando decidimos estar disponíveis para falar sobre Jesus, as oportunidades aparecerão.

A evangelização como ato de amor ao outro. Evangelizar, além de ser mandamento, é querer o bem do outro como

10 LOPES, Hernandes Dias. Atos: a ação do Espírito Santo na vida da Igreja. São Paulo: Agnos, 2012, p.168, 169.

11 GOMES, Daniel Miranda. Estudos Bíblicos: Uma igreja viva e relevante. Curitiba, PR: CBSDB, 2013, p. 122.

quero para mim. “O Evangelho é a coisa mais preciosa que existe para qualquer ser humano – é como um tesouro que encontramos ao longo da vida. E, se o Evangelho é tão precioso assim, você deve ter vontade de reparti-lo. Falar do Evangelho, portanto, é um ato de amor”¹². Quando Deus coloca alguém sob nossa responsabilidade, não agimos por sentimentos, mas por obediência, assim, Deus age através de nossas vidas. *“Mas Deus demonstra seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”* (Rm 5:8, ARA). *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* (Jo 3:16, ARA). “Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele” (1 Jo 4:9, ARA).

Para refletir: Você aceita as pessoas com amor ágape mesmo que elas não tenham a mesma fé que você tem? Você auxilia alguém no conhecimento do evangelho, na oração e aconselhamento?

ATIVIDADE EM DUPLA

1ª Situação - Faça de conta que seu colega faz parte de uma família africana que veio morar perto de sua casa. A base do princípio religioso deles é poder e medo, sendo que o espírito mais forte é o que vence, não importando se é bom ou mau. O conceito deles não é como o nosso de pecado e redenção. Como você abordaria essa pessoa para falar de Jesus a ela?

2ª Situação – Você está na sala de aula na faculdade, mas é recém-chegado e não tem muitos amigos. Num determinado momento o foco da conversa é de que Deus não existe, pois existem tantos males no mundo. Você se mantém atento, mas não fala nada. De repente alguém pergunta tua opinião. Faça de conta que um colega de estudo da escola bíblica seja a pessoa que direcionou a pergunta a você. Qual seria sua resposta?

12 <https://www.ser cristao.org/evangelizar-e-um-ato-de-amor/>. Acesso em 20/04/2021. Às 21:52.

28/08/2021

AMOR ÁGAPE ATRAVÉS DOS APÓSTOLOS E NA IGREJA PRIMITIVA

4. VIAGENS

Gilssara Alberton

Jesus limitou Seu ministério e Sua pregação ao território de Israel: *"Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel"* (Mt 15:24, ARA) e na recomendação de Mateus 10:5. Mas em vários episódios, estrangeiros vão ao encontro Dele (Decápolis, Mt 4:25; Tiro e Sidon, Mc 3:8; 7:24-30, 31-37; Lc 6:17; Cafarnaum, Lc 7:1; Gadara, Mc 5:1-20; Samaria, Jo 4:1-42; Caná, Mt 15:21-28, entre muitos outros encontros e curas. Os profetas antigos também fizeram predições ao povo de Israel, tendo em vista sua conversão e anúncio da inclusão dos gentios e a salvação para todos os povos (Is 25: 6-7; 49:6); Mt 8:11-12; 22,1-10; Lc 14:15-24, a Mt 24:31; 25:31-32; Mc 13:27. Houve um profeta enviado aos gentios, Jonas, que protagoniza aquela história de fuga inusitada.

"É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." (Mt 28:19b-20 ARC). Jesus fala as últimas palavras como o último recado que Ele deu aos Seus discípulos antes de retornar ao Céu. Este era o resumo de tudo o que havia ensinado. Quando os discípulos, entendem o chamado, o Evangelho se expandiu mediante muito trabalho, cuidado e amor. O amor ágape faz pelo outro sem esperar nada em troca, pois vê no outro um igual, nem melhor e nem pior.

O grande pregador aos gentios foi Saulo, nome hebraico e Paulo, nome romano. Nascido em Tarso, de pais judeus, era cidadão romano, o que lhe garantia bastante direitos. Destacado fariseu (observador rígido das leis e tradições orais). Fez parte do grupo que consentiu na morte de Estevão em Jerusalém. Estava empreendendo uma grande perseguição *"aos*

do Caminho” (Atos 9:2) com autorização do sumo sacerdote, seguia para Damasco (capital da Síria), prender os cristãos que encontrasse (homens, mulheres e crianças). Em Atos 9:1-9, Jesus Se revela e sua história muda completamente. Ficou cego, procurou Ananias em Damasco que orou por restauração da visão. Ficou algum tempo recluso depois da conversão. Houve resistência de judeus a Paulo e intentaram matá-lo, mas amigos o colocaram num cesto e desceram-no pelo muro à noite. Ele foi a Jerusalém para conversar com Pedro e os demais apóstolos. Depois voltou a Tarso e ficou mais um período recolhido.

No dia do Pentecostes, estavam judeus de todas as partes do Império Romano e todos ouviram os apóstolos pregar em suas próprias línguas, recebendo então o Evangelho. Portanto, já havia cristãos em locais espalhados em diversos pontos. E o que Paulo mais detestava começou a reger a vida dele: a pregação do Evangelho. Mediante orientação do Espírito Santo, jejuaram e oraram e separaram duas pessoas para uma importante missão entre os gentios. Barnabé e Paulo enviados pela igreja de Antioquia fazem a primeira viagem missionária.

Paulo detinha uma capacidade de adaptação cultural impressionante. De caráter multifacetado, personalidade calorosa, altamente intelectual, era movido pelo ardor de seu Evangelho de libertação pela graça redentora. Para Bruce, não foi a capacidade que fez de Paulo um dos homens mais conhecidos no mundo, mas a ação. E a maior contribuição de Paulo foi apresentar as boas novas da graça divina. O cristianismo surge dentro da comunidade judaica, por um judeu, tendo discípulos judeus, mas sai ao mundo. Para Bruce¹³, referindo a expansão:

“Contudo, em pouco mais de uma geração após a sua morte, o cristianismo foi reconhecido pelas autoridades do Império Romano como uma religião predominantemente gentia, e até hoje há regiões no mundo, onde a antítese judeu/cristão é apenas outra maneira de colocar a antítese judeu/gentio”

Surgiu no sudoeste da Ásia, entre falantes do aramaico,

13 BRUCE, Frederick Fyvie. Paulo: O Apóstolo da Graça, sua Vida, Cartas e Teologia. São Paulo: Shedd Publicações, 2003, p. 13.

mas seus documentos fundamentais foram escritos em grego e assim, chegaram até nós. Bruce compreende que a expansão e predomínio do cristianismo ocidental se deram pela energia de Paulo, que sendo judeu de nascimento e formação espalhou o Evangelho no mundo gentio (Síria, Itália e talvez Espanha, por aproximados 30 anos após sua conversão. Roland Allen¹⁴, citado por Bruce, diz de 47 a 57 da era cristã:

“Em pouco mais de 10 anos Paulo plantou igrejas em quatro províncias do Império: Galácia, Macedônia, Acaia e Ásia. Antes de 47 não havia igrejas nessas províncias, no ano de 57 Paulo podia dizer que o seu trabalho estava feito e planejar investidas longas no extremo oeste sem ficar preocupado com que as igrejas que tinha fundado, pereceriam em sua ausência por falta de orientação e apoio”.

Em três viagens missionárias, cada uma com vários anos de duração, Paulo levou as boas novas de Jesus a muitas cidades costeiras e de rota comercial. Seu método de evangelismo era pregar primeiro nas sinagogas. Quando muitos judeus rejeitaram a Cristo, viram que Deus o para testemunhar aos gentios.

Na primeira viagem Paulo e Barnabé estiveram na Ásia Menor evangelizando em várias cidades (Atos 13 e 14). Os que rejeitaram a mensagem de salvação através de Jesus Cristo tentaram obstruir o trabalho. Em Icônio, Paulo foi apedrejado e quase morto.

Na segunda viagem (Atos 15:36-18:22), Paulo e Silas foram para a Grécia, levando o Evangelho à Europa. Em Filipos, a equipe missionária foi espancada e presa. Apesar da punição cantavam na prisão, alegrando-se com a oportunidade de sofrer por Cristo. Deus fez um terremoto abrir as portas da cela, o carcereiro ficou tão impressionado, que ele e sua família acreditaram em Cristo. Em Atenas, Paulo pregou para um público curioso no Areópago. Ele proclamou o único Deus verdadeiro. Alguns desprezaram, mas outros acreditaram. Visitaram várias cidades da região.

Na terceira viagem Missionária (Atos 18:23-20:38) ele fervorosamente pregou na Ásia Menor. Deus confirmou a sua mensagem com milagres. No livro de Atos 20:7-12 relata o caso de Paulo em Trôade pregando um sermão muito longo.

14 R.Allen, Missionary Methods: St, Paul's or ours? Londres, 1927, p.

Um jovem sentado à janela adormeceu e caiu e estava morto, mas Paulo o ressuscitou. Visitou muitas cidades na Ásia Menor, Macedônia e Palestina.

Paulo escreveu várias cartas às igrejas que fundou, principal fonte de conhecimento sobre ensino cristão e são os documentos datáveis mais antigos. Paulo não foi o único pregador entre os gentios, mas superou a todos como plantador de igrejas. Ele não perdia tempo, em lugar e todo o momento eram aproveitados para evangelizar. Não ficava inerte diante idolatria ou escárnios. Logo apresentava seu Deus, poderoso e dono de tudo. Não temia perseguição, nem mudanças bruscas. Dispensava tempo com pessoas, não levava em conta status ou gênero, sua fé não se abalava pelas circunstâncias. Profundamente zeloso pela Palavra, doou sua vida em trabalho a Deus e amor ao próximo.

Palavras como: discorrer, dissertar e persuadir são frequentes nos relatos. Ele tinha disponibilidade e argumentos para tratar de assuntos complexos e diversos. Se empenhava em falar a ponto de esclarecer seus ouvintes ou argumentar com seus opositores. E nem diante de autoridades se amedrontava.

Sua maior contribuição foi apresentar Deus como Ele é: Cheio de graça. Paulo conseguiu se desvencilhar da religiosidade e apresentar a salvação sem resquícios ou vícios religiosos. O conceito de Paulo da graça para Bruce¹⁵ é:

“Livre e gratuita em mais de um sentido: livre no sentido que é soberana e desimpedida; gratuita no sentido que é oferecida às pessoas, para ser aceita apenas pela fé, e livre no sentido que é fonte e princípio de libertação delas de todo o tipo de servidão espiritual, incluindo a servidão do legalismo e a servidão da anarquia moral”.

A metodologia de Paulo era direcionada ao ensino, com objetivo de engajar as pessoas na missão de Cristo, para que elas O conhecessem e O adorassem, e levassem outras pessoas a conhecê-Lo e a adorá-Lo. Lucas diz que Paulo *“separou os discípulos, passando a discorrer na escola de Tirano. Durou isto por espaço de dois anos”* (At 19: 9-10). Isso é o que toda igreja saudável deve fazer e Cristo nos comissionou a fazer

15 BRUCE, Frederick Fyvie. Paulo: O Apóstolo da Graça, sua Vida, Cartas e Teologia. São Paulo: Shedd Publicações, 2003, p. 14

discípulos. Mark Dever¹⁶ diz que “a evangelização que não resulta em discipulado não é somente evangelização incompleta, mas também completamente inconcebível”. O discipulado é passo posterior à evangelização. As pessoas precisam ser amparadas na nova caminhada até se sentirem seguras.

No final da última viagem missionária de Paulo, ele sabia que ia ser preso em breve e provavelmente, morto. Suas palavras finais para a Igreja em Éfeso exibem sua devoção a Cristo (Atos 20:18-24). Ele lembra de sua fidelidade, da sinceridade e verdade com que servia ao Senhor, dos sofrimentos, do zelo no ensino, de perdas e ganhos, mas feliz por ter feito bastante pelo Evangelho.

Essa foi a finalidade das viagens missionárias de Paulo: proclamar que a graça de Deus perdoa os pecados através de Cristo. Deus utilizou o ministério dele para levar o Evangelho aos gentios e estabelecer a Igreja. Suas cartas, registradas no Novo Testamento, ainda sustentam a vida e doutrina da Igreja. Embora ele tenha sacrificado tudo, as viagens missionárias de Paulo valeram a pena (Filipenses 3:7-11). Segue para Malta e por fim Roma. Enquanto esteve lá até o julgamento e execução trabalhou intensamente, escrevendo cartas às igrejas.

SHOW DE TALENTOS JB7 MARÇO DE 2021

